

# Trabalhadores entrem em greve na próxima segunda-feira

19-Nov-2004

## Â EM DEFESA DOS TRANSPORTES URBANOS DE AVEIRO

Os trabalhadores dos Serviços de Transportes Urbanos de Aveiro (STUA) iniciam na próxima segunda-feira, 22 de Novembro, um período de greve   s primeiras duas horas de cada jornada de trabalho e   s horas extraordinárias, que durará até 10 de Dezembro.

 

A greve, convocada pelo STAL, Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administra  o Local, visa condenar as inten  es de cria  o de uma empresa municipal para a gestão daqueles serviços, na qual a câmara de Aveiro pretende ainda integrar a Transria, os estacionamento e a gestão das  «Bugas  ».

O STAL apresentou propostas alternativas, visando a reestrutura  o dos actuais STUA, e considera que a intransigência da autarquia   a principal responsável pela greve.

### Processo privatizador

Em comunicado que a partir de amanhã começa a ser distribuído   popula  o de Aveiro, o STAL alerta que a câmara se prepara  «para destruir este importante serviço público e criar condi  es para a sua privatiza  o  ».

Informando que a greve visa defender os direitos e o futuro dos trabalhadores dos Transportes Urbanos de Aveiro, o sindicato lembra que a mesma  «tem também como objectivo a defesa de um serviço público essencial e a salvaguarda dos interesses da popula  o  ».

Considerando que esta forma de luta poderia ter sido evitada, o STAL responsabiliza o poder político em maioria na Câmara Municipal de Aveiro pelos transtornos que a greve irá causar   popula  o e considera que a aceita  o da propostas alternativas apresentadas pelo sindicato a poderiam ter evitado.

Passes mais caros, menos carreiras

Acusando os eleitos camarários de assumirem  «uma atitude de desresponsabiliza  o na gest  o   dos STUA, o

comunicado do sindicato alerta para o facto de se estarem a criar «condições efectivas para a sua privatização» e lembra os efeitos negativos que a assumpção de uma lógica empresarial poderá causar nos utentes, nomeadamente o aumento dos passes e a diminuição das carreiras.

Para o STAL, que tem defendido junto da autarquia a reestruturação dos actuais STUA para que possam assumir a gestão da Transria, dos estacionamento e das «Bugas», os utentes dos transportes e os munícipes de Aveiro contribuem já através dos seus impostos para a prestação deste serviço público essencial, pelo que a insistência da autarquia em soluções que apenas visam a sua rentabilização não são aceitáveis.

À